

Registo de descrição

Data relatório
2024-07-03

RegistoPT/AUC/NOT/CNPCV - Cartório Notarial de Penacova

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/NOT/CNPCV
Tipo de título	Atribuído
Título	Cartório Notarial de Penacova
Datas de produção	1670-00-00 - 1995-00-00
Dimensão e suporte	1522 u. i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Cartório Notarial de Penacova
História administrativa/biográfica/familiar	Sabe-se que o nome de Penacova provém do cantábrico PEN (quase) ou de PENA, de origem germânica (pequeno castelo). O primeiro documento relativo a Penacova data de 1105 e é referente a uma contenda entre os habitantes de Penacova e os monges do Mosteiro de Lorvão. D. Afonso Henriques interveio para impor a reconciliação. Recebeu carta de foral de D. Sancho I em 1193, confirmado pelo rei D. Afonso II em 6 de novembro de 1217. Em 31 de dezembro de 1513, teve “foral novo” de D. Manuel I. Um dos monumentos de referência é o Mosteiro de Lorvão. Foi priorado da apresentação do Mosteiro de Santa Clara. Foram seus donatários os condes de Odemira, senhores de Tentúgal e duques do Cadaval. Em 1755, fazia parte da comarca de Coimbra, mas em 1884 foi integrada na de Penacova. O Decreto de 23 de dezembro de 1899 atribuiu dois de lugares de notário à comarca de Penacova, situação que perdurou até 1928, quando o Decreto-Lei nº 15304, de 2 de abril, lhe dá apenas um lugar, integrada na comarca de Coimbra. Em 1929, o Decreto-Lei nº 37666, de 19 de dezembro, atribui ao concelho de Penacova o lugar que obtivera antes, mas anexado ao registo civil e ao registo predial. O Decreto-Lei nº 44064, de 21 de novembro de 1961, mantém um lugar de notário no concelho, mas acaba com a anexação antes referida.
Âmbito e conteúdo	A documentação contém, entre outros, os livros e registos de escrituras públicas, de testamentos, de reconhecimento de letra e assinatura, de protestos de títulos de crédito, de procurações, inventários do cartório, de contas de emolumentos e selo, de instrumentos avulsos e documentos, testamentos cerrados, autos de abertura de testamentos cerrados, certidões de missas, termos de abertura de sinais, a correspondência expedida e recebida, assim como os documentos respeitantes aos livros de notas. Organização por séries tipológicas; ordenação cronológica.
Sistema de organização	V-1 D; VI-2 D
Cota descritiva	Português
Idioma e escrita	Recenseamento e Inventário em Archeevo (aplicação informática para descrição arquivística).
Instrumentos de pesquisa	